

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE A SAÚDE DOS  
PESCADORES: REVISÃO INTEGRATIVA (2008 – 2018)**

*The scientific production of nursing on the health of fishermen:  
integrative review (2008 – 2018)*

**Como citar este artigo**

Souza DO, Chaves JGP. A produção científica da enfermagem sobre a saúde dos pescadores: revisão integrativa (2008 – 2018). Rev Norte Mineira de enferm. 2019; 8(1):10-19.

Diego de Oliveira Souza<sup>1</sup>, Janine Giovanna Pereira Chaves<sup>2</sup>

1. Enfermeiro. Professor do PPGSS e da graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Mestrado e Doutorado em Serviço Social pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Alagoas - Brasil.
2. Enfermeira. Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Alagoas - Brasil.



**Autor correspondente**

Diego de Oliveira Souza.  
Universidade Federal de Alagoas – UFAL,  
Alagoas - Brasil.  
diego.souza@arapiraca.ufal.br

**Resumo:** Este artigo tem o objetivo de analisar a produção científica acerca da saúde dos pescadores em periódicos de Enfermagem, nos últimos dez anos completos (2008-2018). Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada com base em artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (Brasil) e na *Nacional Library of Medicine* (Estados Unidos da América). Foram encontrados 26 artigos e analisados 10, todos publicados em revistas de Enfermagem e possuíam autores enfermeiros. As abordagens se voltam a três núcleos temáticos: perfil sociodemográfico e trajetória de vida; principais problemas de saúde; e formas de enfrentamento dos problemas. Observou-se que a temática ainda é pouco explorada, com investigações com baixo nível de evidência, o que revela a necessidade de estudos com outras abordagens metodológicas, outros recortes geográficos e com maior diversificação dos aspectos analisados, especialmente sobre as teorias e o processo de Enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Indústria pesqueira; Saúde do Trabalhador.

**Abstract:** This article aims to analyze the scientific production about the health of fishermen in nursing journals in the last ten complete years (2008-2018). This is an integrative literature review, based on articles indexed in the Virtual Health Library (Brazil) and National Library of Medicine (United States of America). Twenty-six articles were found and ten were analyzed, all published in Nursing journals and had nursing authors. The approaches are focused on three thematic areas: sociodemographic profile and life trajectory; main health problems; and ways to face the problems. It was observed that the theme is still little explored, with investigations with low level of evidence, which reveals the need for studies



with other methodological approaches, other geographical cut-outs and with greater diversification of the aspects analyzed, especially on the theories and the nursing process.

**Keywords:** Nursing; Fishing Industry; Occupational Health.

## INTRODUÇÃO

A atividade pesqueira é tida como uma das mais perigosas, haja vista os acidentes e doenças que acometem os pescadores, em todo o mundo<sup>1,2</sup>. A pesca industrial, por exemplo, apresenta longas jornadas de trabalho, com manejo de maquinaria pesada associada a altas taxas de mortalidade<sup>3</sup>. Em estudo na costa turca do Mar Egeu, constatou-se que os pescadores sofrem com problemas muculo-esqueléticos (como discopatias, tensão muscular e reumatismo), problemas nos olhos, nariz e aparelho geniturinário, tabagismo, etilismo. Esses pescadores, em geral, têm trabalho intenso, cumulativo durante o ano e estão fora dos sistemas de proteção social<sup>2</sup>.

Outro exemplo está entre os pescadores escoceses, cuja a rotina de trabalho contribui para um estilo de vida repleto de comportamentos de risco, como o tabagismo, a alimentação feita em intervalos irregulares e com ausência de frutas e verduras, predispondo-os a doenças metabólicas e crônicas não transmissíveis<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar que a pesca artesanal também apresenta graves problemas de saúde e segurança para os pescadores, sendo complexificados pelo cenário de precarização e as relações desiguais com a pesca industrial. Os pescadores dessa modalidade enfrentam os típicos desafios de uma atividade não assalariada, com relativa autonomia da gestão, mas que está imersa na informalidade, com péssimas condições de vida e sem acesso aos serviços de saúde do trabalhador e proteção social<sup>4</sup>.

Corroborando, uma investigação com pescadores da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, constatou que esses trabalhadores estão expostos a uma situação de precariedade devido aos vários fatores de risco e agentes patológicos que lidam diariamente, resultando em acidentes com as embarcações, com os apetrechos de pesca, com o próprio pescado, afogamentos, além de estarem expostos à grande radiação e variações climáticas; fatores que são potencializados pelas condições de vida e falta de proteção social<sup>5</sup>.

Convém salientar que, ao longo do século XX, o crescimento e a expansão dos processos produtivos para transformação de energias e materiais para produção de matérias-primas e bens de consumo se ampliaram consideravelmente, possibilitando uma crescente integração econômica, com crescimento populacional e econômico. Paralelamente, ocorreu a degradação ambiental e da saúde, com repercussões negativas para os sistemas ecológicos, o que afeta diretamente a atividade pesqueira. Isso porque estas mudanças ambientais têm acarretado o esgotamento e diminuição na quantidade de peixes aptos à pesca e que, junto com a desvalorização dos produtos comercializados, agravadas pelo aumento do custo da produção, implicam a elevação da

ensão por maior produtividade, prolongamento e intensificação das jornadas, que, obviamente, traduzem-se em mais acidentes e adoecimento para os pescadores<sup>6</sup>.

Aqui, entende-se que o caso particular desses trabalhadores compõe a “questão da saúde dos trabalhadores”, consoante a proposição de Souza<sup>7</sup>, quando afirma que essa problemática se constitui a partir do antagonismo entre capital e trabalho. Portanto, no interior de uma sociedade organizada a partir da exploração da classe trabalhadora, depreende-se um processo contraditório no qual ao mesmo tempo em que se produz/acumula riqueza num patamar inédito na história, os produtores dessa riqueza (os trabalhadores) ficam relativamente, no seu conjunto, mais pobres. Tal contradição se expressa de diversas maneiras, como na degradação da saúde dos trabalhadores sob exploração.

Essa condição geral varia no tempo, no espaço e por categoria profissional, o que demanda a investigação particular de casos como o dos pescadores. Além disso, a inserção da problemática em diversas áreas do conhecimento permite a abordagem a partir da perspectiva da Enfermagem, ainda mais considerando que “[...] a enfermagem pretende alcançar o desvelamento de um ser, o ser humano (indivíduo, família, comunidade [inclua-se aí, a classe social])”<sup>8: 7</sup>. Em uma perspectiva crítica, “volta-se ao atendimento de demandas específicas decorrentes da sociedade de classes, com implicações no processo histórico-social de constituição e atuação da [própria] enfermagem”<sup>9: 20</sup>.

Assim, apesar de os estudos aqui referenciados tratarem da temática em um escopo amplo, no âmbito das Ciências da Saúde, convém trazer à tona o seguinte questionamento: o que a Enfermagem, em específico, tem produzido sobre a saúde dos pescadores? Responder esse questionamento implicou a realização dessa pesquisa, com o objetivo de analisar a produção científica da Enfermagem sobre a saúde dos pescadores, nos últimos dez anos completos (2008 – 2018).

## **METODOLOGIA**

Este estudo se caracteriza como uma revisão integrativa de literatura. Esse tipo de estudo “[...] é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular”<sup>10: 103</sup>.

Esse tipo de revisão se desenvolve em seis fases distintas, a saber: identificação do tema ou elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa<sup>10</sup>. Diante disso, definimos a seguinte pergunta norteadora: o que a Enfermagem tem produzido sobre a saúde dos pescadores?

Foram realizadas duas buscas: uma na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a combinação das palavras-chave “Enfermagem” and “Pescadores”; e outra na PubMed – US National Library of Medicine, utilizando “Nursing” and “Fishermen”. Foram excluídos os artigos repetidos, teses e dissertações, outros documentos legais e/ou técnicos e os artigos publicados antes de 2008 ou depois de 2018. Como critérios de inclusão, após leitura dos resumos, observou-se se os artigos possuíam relação com a temática estudada, escritos nos idiomas português, inglês ou espanhol, se foram publicados em revistas da Enfermagem ou se, pelo menos, um dos autores era enfermeiro.

Para análise, os artigos foram caracterizados quanto à autoria, ano e revista de publicação, objetivo e metodologia. Também foram classificados quanto aos níveis de evidência, considerando os seguintes critérios: nível 1: resultados de meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; nível 2: resultados obtidos em estudos individuais experimentais; nível

3: resultados de estudos quase-experimentais; nível 4: resultados de estudos quantitativos descritivos ou estudos com abordagem qualitativa; nível 5: relatos de caso ou de experiência; e nível 6: opiniões de especialistas ou resultados de revisões que possuam foco distinto da revisão em curso.

Além disso, procedemos com a análise temática dos artigos, identificando os aspectos mais recorrentes, agrupando-os em núcleos temáticos de discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca na BVS resultou em dezesseis artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, restaram sete e todos eles foram encaminhados para a análise após a leitura dos resumos. O resultado da busca na PubMed apresentou dez textos, sem nenhuma repetição. Foram excluídos cinco artigos publicados antes de 2008. Dos cinco artigos restantes, dois não foram publicados em revistas de Enfermagem e nem tinham autores enfermeiros, restando três artigos mantidos após leitura dos resumos. Não houve repetição entre as duas bases utilizadas para busca.

Com isso, a amostra final deste estudo foi composta por dez artigos, sendo sete deles publicados em revistas brasileiras (seis disponíveis em português e um deles apenas na língua inglesa) e três em revistas internacionais (todos em inglês). Quanto à metodologia, os três artigos internacionais possuíam abordagem quantitativa. Já entre os artigos das revistas brasileiras, havia: dois de abordagem qualitativa, duas revisões integrativas, um relato de experiência e um estudo quanti-qualitativo. Um panorama das principais características desses artigos pode ser observado na tabela 1, a seguir.

**Tabela 1 Artigos publicados em periódicos da Enfermagem sobre a saúde dos pescadores incluídos na revisão**

Autores	Ano de publicação	Título	Periódico	Objetivo	Metodologia	Nível de evidência
Ribeiro, Saboia e Pereira <sup>11</sup>	2017	Consumo de álcool entre pescadores: uma revisão integrativa	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (Online)	Sintetizar a produção científica quanto ao consumo de álcool entre pescadores.	Revisão de literatura	6
Ribeiro, Saboia, Souza e Moreira <sup>12</sup>	2015	A saúde de pescadores artesanais e ocorrência de feridas cutâneas: novos rumos para a enfermagem	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (Online)	Sintetizar a produção científica sobre a saúde de pescadores que tragam reflexões sobre feridas cutâneas.	Revisão de literatura	6
Ribeiro e Saboia <sup>13</sup>	2015	Educação popular em saúde com pescadores: uma experiência fora da “zona de conforto” da enfermeira	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (Online)	Refletir sobre uma atividade educativa participativa desenvolvida com um grupo de pescadores artesanais, de uma comunidade no município de São Gonçalo-Rio de Janeiro por meio dos pilares da educação popular em saúde.	Relato de experiência	5
Ribeiro, Saboia e Souza <sup>14</sup>	2015	Impacto ambiental, trabalho e saúde de	Revista de Pesquisa	Discutir as condições de trabalho e saúde de	Estudo Qualitativo	4

		pescadores artesanais: a educação popular em foco	Cuidado é Fundamental (Online)	pescadores artesanais da Baía de Guanabara–RJ, Brasil.		
Ribeiro, Saboia e Souza <sup>15</sup>	2016	Saúde e trabalho de pescadores artesanais da comunidade Cassinú-RJ, Brasil: (in) visibilidade social e luta pelo reconhecimento	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (Online)	Discutir as condições de saúde e trabalho de pescadores artesanais da colônia de pescadores do Gradim Z-08, na comunidade Cassinú.	Estudo Quantitativo	4
Cavalcante, Pessoa Júnior, Freire, Cavalcante e Miranda <sup>16</sup>	2016	Representações sociais de pescadores com lesão medular: repercussões e trajetória de vida	Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar as representações sociais da trajetória de vida dos pescadores artesanais com lesão medular vítimas de acidente por mergulho nas praias do litoral Norte do Rio Grande do Norte	Estudo Qualitativo	4
Cavalcante, Pessoa Júnior, Faro, Torres e Miranda <sup>17</sup>	2017	Spinal cord injury due to diving accidents and stress among artisanal fishers	Texto e contexto Enfermagem	Analisar a presença de estresse e seus sintomas entre pescadores artesanais afetados por lesão medular por mergulho	Estudo quantitativo descritivo	4
Chen, Huang, Peng, Guo, Chen, Jong e Lin <sup>18</sup>	2011	Effectiveness of a health promotion programme for farmers and fishermen with type-2 diabetes in Taiwan	Journal of Advanced Nursing	Examinar o controle de diabetes e capacidade de autocuidado dos agricultores e pescadores após a introdução de um programa de promoção da saúde e equipe multi junto a pequenos grupos de base comunitária.	Estudo quantitativo quase-experimental	3
Wang, Chen, Lai, Chen e Chen <sup>19</sup> .	2014	The effectiveness of a Community-based health promotion program for rural elders: a quase-experimental design	Applied Nursing Research	Examinar os efeitos de programa de saúde baseado na comunidade na mudança de estilo de vida, indicadores fisiológicos e escore de depressão entre idosos de duas áreas rurais.	Estudo quantitativo quase-experimental	3
Ganesan, Subbiah e Michael <sup>20</sup>	2015	Associated factors with cervical pre-malignant lesions among the married fisher women Community at Sadras, Tamil Nadu	Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing	Identificar os fatores associados às lesões pré-malignas da cérvix entre pescadoras casadas residentes nas áreas costeiras de Sadras, Tamil Nadu	Estudo quantitativo descritivo	4

Todos os artigos foram publicados em revistas de Enfermagem e possuíam pelo menos um de seus autores graduado em Enfermagem. Cabe destacar que três artigos possuem os mesmos três autores<sup>12, 14, 15</sup> e que dois entre estes também são autores em mais dois artigos<sup>11, 13</sup>. Esses cinco artigos<sup>11-15</sup> foram publicados na mesma revista, revelando o caráter endógeno e de pouco alcance dessa produção. Ratificando esse caráter, outros dois artigos<sup>16, 17</sup> também apresentam a repetição de três autores; e mais dois<sup>19, 20</sup> compartilham, também, um mesmo autor.

O ano de maior publicação foi 2015, com quatro publicações. Os anos de 2016 e 2017 vêm em seguida com duas publicações cada. Os anos de 2011 e 2014 apresentam uma publicação. Os demais anos (2012, 2013 e 2018) não apresentam publicações, o que indica que a temática ainda é pouco explorada pela Enfermagem. Apesar disso, como a maior parte dos artigos (nove entre dez) se concentra nos últimos cinco anos completos, tem-se um indício de que o interesse pela temática esteja aumentando.

Constatou-se os baixos níveis de evidência dos estudos, tendo em vista que o maior nível detectado foi 3 (em dois dos estudos internacionais<sup>8, 9</sup>). Apesar disso, os estudos qualitativos abordam aspectos relevantes acerca do universo subjetivo dos pescadores, como a perspectiva dos pescadores sobre seu trabalho e vida<sup>14</sup>, as formas de lidar com sua recuperação após lesão medular<sup>16</sup> ou a luta pelo reconhecimento social da atividade<sup>15</sup>. Esses achados, assim como outros aspectos precisam ser confirmados por estudos de maior abrangência e com outras abordagens metodológicas, a fim de diversificar a análise.

Para discutir os resultados obtidos no que diz respeito aos conteúdos/conclusões dos artigos, identificou-se os principais aspectos abordados por eles, agrupando-os nos seguintes núcleos temáticos: perfil sociodemográfico e trajetória de vida; principais problemas de saúde dos pescadores; e formas de enfrentamento dos problemas.

#### *Perfil sociodemográfico e trajetória de vida*

Inicialmente, convém salientar que a característica que se sobressai no trabalho da pesca, atualmente, consiste em seu caráter informal, sobretudo no âmbito artesanal<sup>11</sup>. Além disso, essa modalidade de pesca sofre com a dinâmica desigual estabelecida pela pesca industrial, manifestando o *ethos* da sociedade capitalista, na qual há centralidade na produção, no lucro e na desigualdade que lhe é peculiar.

O motivo que impulsiona e determina o processo de produção capitalista é a maior autovalorização possível do capital; isto é, a maior produção de mais-valia, portanto, a maior exploração possível da força de trabalho pelo capitalista. Contemporaneamente, a precarização do trabalho, com altos índices de informalidade, se revela uma das principais vias de materialização desse processo de valorização, consoante se percebe entre os pescadores<sup>7</sup>.

Isso posto, cabe descrever algumas características sociodemográficas dos pescadores. Nesse quesito, houve maior prevalência do gênero masculino<sup>14-17</sup>, com alguns estudos apontando 100% de homens entre os participantes<sup>14, 17</sup>. Com efeito, pode-se reportar à divisão sexual do trabalho, tendo em vista que há participação indireta das mulheres no auxílio à atividade pesqueira, descascando camarões ou desfiando siris, por exemplo<sup>15</sup>. Porém, um dos estudos desenvolveu investigação apenas com pescadoras casadas (n = 250), numa cidade costeira na Índia, quando se identificou um perfil de pouca escolaridade e baixo nível econômico-social entre elas<sup>20</sup>.

Quanto à idade, a maior amplitude de faixa etária foi de 18 a 70 anos<sup>14</sup>, com significativa presença de idosos de 68 anos ou mais<sup>18,19</sup>. Outros fatores apontados dizem respeito ao sentimento de desvalorização e invisibilidade, além de impotência diante da degradação ambiental, a conseqüente redução da matéria-prima da pesca e a baixa escolaridade, registrando-se um índice de 12% de analfabetismo distribuído em todas faixas etárias<sup>14</sup>.

O dualismo “prazer e dor” se revelou presente no trabalho informal dos pescadores: através desta ótica é evidenciado o descaso quanto a questões como saúde, moradia, saneamento básico e educação desta população. Nos depoimentos do grupo de pescadores participantes da pesquisa, percebem-se visões contraditórias que ora revelam a dor de uma categoria de trabalhadores à margem das condições de trabalho e saúde esperadas e desejadas; e ora o contentamento por realizarem uma atividade que tem alta representatividade pessoal, ensinada por seus pais e que lhes dá prazer<sup>14</sup>. Não à toa, a atividade vem sendo associada ao uso abusivo de álcool, tendo em vista que essa dualidade psico-afetiva se traduz em sofrimento que contribui para a busca de alternativas de fuga, supostamente encontradas no etilismo<sup>11</sup>.

Contudo, apesar de a pesca ser uma profissão passada de geração em geração, através das falas dos pescadores participantes do estudo, foi evidenciada uma expectativa em relação a quebra da tradição, espelhada através da insatisfação com a situação em que são submetidos. O dualismo reaparece em falas que revelam a sensação de liberdade que os pescadores artesanais parecem sentir, supostamente livres de uma relação empregado-patrão, mas que, ao mesmo tempo, demonstra insatisfação, pois quase 100% deles afirma não querer que seus filhos continuem na atividade pesqueira<sup>15</sup>.

Nessa questão temos um retorno de sinais que parecem estar ligados à precarização do trabalho do pescador, hoje modulada pela relação predatória estabelecida com a pesca industrial, o que revela a mistificação da (pseudo)liberdade que sentem, uma vez que mesmo assim não estão “imunes” aos efeitos das relações capitalistas.

#### *Principais problemas de saúde dos pescadores*

Nos estudos revisados, são apresentadas pelos pescadores diversas doenças/queixas, que se associam às questões ambientais a que são expostos, sobrecarga de peso, inadequação postural e risco de lesões cutâneas. Um dos artigos salienta que as lesões caracterizam uma realidade comum na vida de muitos pescadores, sobretudo em consequência de ataque de peixes<sup>12</sup>.

Os ferimentos variam de simples com o anzol e facas até casos mais graves que necessitam de internação hospitalar para conter hemorragias. As principais partes do corpo atingidas são as mãos (80%), seguidas de pernas (17,1%), braço e pés (5,7%), rosto, regiões variadas e joelho (2,8%). Sobre o tratamento das lesões, é mencionada a aplicação de substâncias utilizadas de acordo com a cultura local, como por exemplo, o pó de café, o que favorece a contaminação dessas lesões. Destaca-se que a propensão a acidentes aumenta, considerando que é raro o uso de equipamentos de proteção individual<sup>15</sup>.

Sobre lesão medular, dois<sup>16, 17</sup> dos dez artigos discorrem acerca das consequências agudas e crônicas que envolvem os vários sistemas: geniturinário, gastrointestinal, respiratório, epitelial, cardiovascular e nervoso, ressaltando os índices de casos temporários e permanentes, que afetam em sua maior parte adultos jovens do sexo masculino a nível torácico. Nesse quesito, destaca-se as reverberações psicológicas e emocionais ante a situação de enfrentamento dessas sequelas, o que pode chegar até a restrição de mobilidade e, portanto, com mudanças substanciais no modo de vida e trabalho.

Uma das revisões<sup>11</sup> traz um dado bibliográfico relevante, porquanto 88,6% dos pescadores artesanais são consumidores ativos de álcool. A realidade de vida somada a fatores como a precariedade em que desenvolvem a atividade pesqueira, sem vínculos trabalhistas ou suportes sociais podem ser indicados como condicionantes dessa situação. Com isso, o alcoolismo se estabelece trazendo com ele consequências graves, como complicações nos sistemas cardiovascular, gastrointestinal e nervoso.

Dois estudos<sup>18, 19</sup> foram desenvolvidos na mesma comunidade em Taiwan, sendo que um destaca a diabetes tipo 2 como problema de saúde recorrente e que traz inúmeras outras consequências, a exemplo daquelas no sistema nervoso ou na circulação periférica<sup>18</sup>. O outro trata de aspectos mais gerais e, como a população investigada foi, majoritariamente, idosa, aponta-se problemas ligados ao declínio de algumas capacidades fisiológicas, além da hipertensão arterial sistêmica<sup>19</sup>.

Em estudo realizado na costa indiana<sup>20</sup>, percebeu-se que as pescadoras apresentam alguns fatores de risco para o câncer de colo de útero, como pouca escolaridade, baixo nível econômico-social, uso de pano guardanapo sanitário e tabagismo. Na pesquisa, constatou-se que 71,2% das mulheres apresentavam achados anormais após exame citopatológico e 2,4% já em estágio de lesão cancerosa.

Não se identificou a problematização dessas questões à luz das teorias da Enfermagem nem houve ênfase à dinâmica do processo de Enfermagem, o que consiste em ausência relevante, tendo em vista se tratar de periódicos da área e com autores enfermeiros. Apesar disso, dois artigos<sup>18, 19</sup> vislumbram o autocuidado como horizonte da intervenção que fizeram em estudo quase-experimental, inclusive avaliando o pós-intervenção a partir da capacidade dos indivíduos desenvolverem o autocuidado. Ainda que indiretamente, tal horizonte aproxima esses estudos da Teoria de Enfermagem do Autocuidado.

#### *Formas de enfrentamento dos problemas*

A maior parte das intervenções propostas para o enfrentamento dos problemas de saúde dos pescadores gira em torno da promoção da saúde e prevenção de sequelas das doenças, tendo a educação popular em saúde como a principal estratégia para a efetivação.

Vale lembrar que, segundo Vasconcelos<sup>21</sup>, a educação popular em saúde pode ser compreendida como um modo particular de reconhecer e enfrentar os problemas de saúde mediante o diálogo com a população, o respeito às suas culturas, o reconhecimento dos seus saberes como válidos e a problematização da realidade tomada como referência, agindo como um dispositivo de críticas sociais das situações vivenciadas por indivíduos, grupos e movimentos, permitindo a visão de fragmentos que estavam invisíveis e ideologias naturalizadas como realidades, favorecendo a liberação de pensamentos e de atos ativos para a mudança social.

Nesse contexto, os pescadores não são meros consumidores das orientações advindas das atividades educativas, sendo atores de sua saúde e multiplicadores do saber compartilhado na busca pela transformação social. Levando isto em conta, quatro dos dez estudos<sup>13, 14, 18, 19</sup> abordam a temática aqui discutida.

O primeiro estudo<sup>13</sup> discorre acerca de uma atividade educativa que permitiu conhecer singularidades e desafios enfrentados pelo grupo, além de planejar em conjunto com os próprios pescadores intervenções para os principais problemas que afetavam a comunidade. Nesse estudo, destaca-se a importância de o profissional de saúde sair de sua zona de conforto, sendo a educação popular uma estratégia eficaz de interação, inclusive, permitindo conhecer melhor os problemas de saúde dos trabalhadores.

O segundo<sup>14</sup> se baseou em uma coleta de dados através de entrevista semiestruturada, evidenciando o descaso em relação a questões como saúde, moradia, saneamento básico e educação desta população. Ancora-se na educação popular como importante forma de resistência e luta, inclusive para lidar com as questões particulares de seu corpo, degradado pelo trabalho, ou da degradação do ambiente, sua fonte de subsistência.

Os outros dois estudos<sup>18, 19</sup> ocorreram na mesma comunidade, sendo fruto da análise da implantação de um programa de promoção da saúde entre agricultores e pescadores em Taiwan. Através de atuação multidisciplinar, o programa desenvolvia ações de avaliação do estado de saúde, educação e aconselhamento. Em um deles<sup>18</sup>, o foco específico foi a diabetes tipo 2 e, após a intervenção, conseguiu-se melhorar a capacidade de autocuidado dos participantes e convencer os 37 indivíduos de alto risco a aceitarem tratamento para melhoramento da função nervosa e da circulação periférica. No outro estudo<sup>19</sup>, dois grupos receberam a intervenção do programa, sendo que em um grupo as ações foram executadas por estudantes de Enfermagem e



no outro, por apoiadores comunitários. O primeiro grupo obteve melhorias significativas nos comportamentos de autoproteção. No segundo grupo, o principal resultado foi a melhoria dos níveis pressóricos, mas sem evidência de que isso esteja ligado a quem executou a ação. Em ambos os grupos, houve melhoria nos indicadores fisiológicos gerais.

Assim, a educação popular em saúde se mostra fecunda para o enfrentamento dos problemas coletivos presentes nessa categoria profissional. Algumas temáticas revelam possuir proeminência na realidade dos pescadores, como o alcoolismo, a forma como se lida com a imagem corporal após os ferimentos cutâneos e lesões medulares, a prevenção das consequências do diabetes e envelhecimento; a educação ambiental, a organização coletiva para o enfrentamento da precarização do trabalho ou para entender a relação entre pesca artesanal e industrial. Como prática transversal, a educação popular em saúde deve ser vista na perspectiva da participação social, compreendendo que as verdadeiras práticas educativas somente têm lugar entre sujeitos sociais, atuando através de uma perspectiva dialógica e emancipadora.

## CONCLUSÃO

A realização dessa revisão integrativa proporcionou identificar os principais aspectos abordados na literatura: o perfil sociodemográfico e trajetória de vida (predominantemente homens, de baixa renda e imersos em relações precárias de trabalho), problemas de saúde (entre estes, destacam-se lesão medular e consumo de álcool) e o enfrentamento dos problemas, com destaque para as lutas por reconhecimento.

Especificamente para a Enfermagem, apesar de essa análise ter se debruçado sobre artigos publicados apenas em periódicos da área, com autores enfermeiros, não houve diálogo com as teorias da Enfermagem, nem conexões substanciais com o processo de Enfermagem.

Obviamente, a pouca produção identificada sobre o tema nos periódicos da área consistiu, ao mesmo tempo, em uma dificuldade e uma limitação deste estudo, mas que não inviabilizou a realização dessa análise preliminar. Com isso, contribuiu-se para conferir maior visibilidade a essa temática no âmbito da Enfermagem, trazendo reflexões sobre suas lacunas e subsidiando o planejamento de possíveis estudos a serem realizados.

## REFERÊNCIAS

1. Lawrie T, Matheson C, Ritchie L, Murphy E, Bond C. The health and lifestyle of Scottish fishermen: a need for health promotion. *Health Education Research*, 2204 19(4): 373–379.
2. Percin F, Akyol O, Davas A, Saygi H. Occupational health of Turkish Aegean small-scale fishermen. *Occupational Medicine* 2012, 62(2): 148–151.
3. Matheson C, Morrison S, Murphy E, Lawrie T, Ritchie L, Bond C. The health of fishermen in the catching sector of the fishing industry: a gap analysis, *Occupational Medicine* 2001, 51(5): 305–311.
4. Pena, PGL, Minayo - Gomez C. Saúde dos pescadores artesanais e desafios para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. *Ciênc saúde coletiva* 2014, 19(12): 4689-4698.
5. Rosa MF, Mattos UAO. A saúde e os riscos dos pescadores e catadores de caranguejo da Baía de Guanabara. *Ciênc saúde coletiva* 2010, 15(supl. 1): 1543-1552.
6. Minayo MCS.; Miranda AC. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Fiocruz; 2002.
7. Souza DO. Saúde do(s) trabalhador(es): análise ontológica da “questão” e do “campo”. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Uerj, Rio de Janeiro. 2016.
8. Horta VA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
9. Silva SEV. Por uma teoria social da enfermagem. In: SILVA, S. E. V. da. Contribuições à crítica da enfermagem moderna. Maceió: EDUFAL; 2015.
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* 2010; 8(1):102-6.
11. Ribeiro CRB, Sabóia VM, Pereira CM. Consumo de álcool entre pescadores: uma revisão integrativa. *Rev Fun Care Online* 2017, 9 (2): 575-582.

12. Ribeiro CRB, Sabóia VM, Souza DK, Portugal AMA. A saúde de pescadores artesanais e ocorrência de feridas cutâneas: novos rumos para a enfermagem. *Rev Fun Care Online* 2015, 7 (1): 1946-1953.
13. Ribeiro CRB, Sabóia VM. Educação popular em saúde com pescadores: uma experiência fora da “zona de conforto” da enfermeira. *Rev Fun Care Online* 2015, 7 (3): 2846-2852.
14. Ribeiro CRB, Sabóia VM, Souza DK. Impacto ambiental, trabalho e saúde de pescadores artesanais: a educação popular em foco. *Rev Fun Care Online* 2015, 7 (3): 2835-2845.
15. Ribeiro CRB, Sabóia VM, Souza DK. Saúde e trabalho de pescadores artesanais da comunidade Cassinú-RJ, Brasil: (in) visibilidade social e luta pelo reconhecimento. *Rev Fun Care Online* 2016, 8 (1): 3957-396.
16. Cavalcante ES, Pessoa Junior JM, Freire ILS, Cavalcante CAA, Miranda FAA. Representações sociais de pescadores com lesão medular: repercussões e trajetória de vida. *Rev Bras Enferm* 2016, 70 (1): 139-145.
17. Cavalcante ES, Pessoa Junior JM, Freire ILS, Faro ACM, Torres GV, Miranda FAN. Spinal cord injury due to diving accidents and stress among artisanal fishers. *Texto contexto* 2017, 26, (2): :e00190016.
18. Chen MY, Huang WC, Peng YS, Guo JS, Chen CP, Jong MC, Lin HC. Effectiveness of a health promotion programme for farmers and fishermen with type-2 diabetes in Taiwan. *J Adv Nurs* 2011, 67 (9): 2060-7
19. Wang J, Chen CY, Lai LJ, Chen LM, Chen MY. The effectiveness of a Community-based health promotion program for rural elders: a quase-experimental design. *Appl Nurs Res* 2014 Aug;27(3):181-185.
20. Ganesan S, Subbiah VN, Michael JCI. Associated factors with cervical pre-malignant lesions among the married fisher women community at Sadras, Tamil Nadu. *Asia Pac J Oncol Nurs* 2015, 2(1): 42–50
21. Vasconcelos, EM. Educação popular: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. In: Brasil. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.